

Por Estadão Conteúdo

O mercado de seguros de pessoas registrou R\$ 8,77 bilhões em prêmios no terceiro trimestre de 2017, o que representa um crescimento de 13,44% ante igual período do ano passado, segundo dados da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi). O segmento inclui seguros de vida, de acidentes pessoais, viagem, educacional, entre outras modalidades de proteção.

Em setembro, as contratações de seguros pessoais também tiveram crescimento de 10,98% ante igual mês do ano passado, com prêmios de R\$ 2,83 bilhões. De acordo com a FenaPrevi, os seguros coletivos de empresas oferecidos em forma de benefícios aos colaboradores, de sindicatos e associações de classes para adesão de seus associados, responderam por 76% em setembro, e os planos individuais contratados por pessoa física, representaram 24%.

A FenaPrevi destaca alguns ramos que apresentaram alta mais expressiva no terceiro trimestre de 2017, com evolução acima de 10% no total de prêmios quando comparado ao mesmo período do ano passado. Entre eles, estão o seguro prestamista (33,52%), seguro de vida resgatável (23,25%), seguro viagem (17,27%) e o seguro educacional (11,44%).

O seguro de vida, que tem maior representatividade no setor com 40% do resultado, registrou R\$ 3,47 bilhões em prêmios no terceiro trimestre, correspondendo a um aumento de 5,57% em relação ao mesmo em 2016.

O seguro prestamista, segunda maior carteira do segmento registrou alta de 33,52% e movimentou R\$ 2,43 bilhões. O seguro de vida resgatável (dotais) também apresentou saldo positivo com crescimento de 23,25% e prêmios de R\$ 732,00 milhões.

O seguro viagem apresentou crescimento nominal positivo de 17,27% e prêmios de R\$ 121,00 milhões na mesma base de comparação. Já o seguro educacional apresentou prêmios de R\$ 14,00 milhões e o resultado foi 11,44% superior quando comparado ao período entre julho a setembro de 2016.

Acumulado

No acumulado de janeiro a setembro o valor pago pelos segurados para contratação de coberturas para seus riscos pessoais foi de R\$ 25,45 bilhões, alta de 11,80% em relação aos R\$ 22,71 bilhões dos nove meses de 2016.

Fonte: [ISTO É](#), em 06.12.2017.